

A mensagem do santo Graal

Conhece-se, principalmente pelo ciclo de lendas ligadas aos Cavaleiros da Mesa Redonda, o contexto esotérico da Taça que teria servido Jesus Cristo na última Ceia, e a José de Arimatéia para colher o sangue do próprio Cristo.

Na realidade, pode-se afirmar que os Cristãos se apropriaram do Mito do Graal, pois este é infinitamente mais antigo.

A lenda do Graal se perde na noite dos tempos imemoriais e pode ser a interpretação até do evento da descida à terra dos misteriosos "Mestres Ancestrais".

A representação do Símbolo do Graal pode ser vista sob várias formas: como um livro contendo mistérios esotéricos da vida e da morte, ou do Atmar: a sapiência do tempo. Ou como uma Taça contendo todo o conhecimento possível ao homem. Mas, acima de tudo, as características esotéricas de uma pedra: precisamente a esmeralda.

O Graal, entendido como livro, representa o "Caminho do Iniciado" que realiza uma série de etapas para alcançar o "Conhecimento Total".

A Taça do Graal, obtida de uma grande pedra esmeralda trabalhada, é o símbolo maior e mais conhecido para ser ligado a uma epopéia: à do Rei Artur, onde é interpretada como a Copa do Saber, já que conteve o sangue que segundo a lenda, dava a imortalidade.

Mas a Copa aparece também em civilizações muito mais antigas, e hoje desaparecidas totalmente. Por exemplo: o Culto da Copa de Ouro dos povos do Norte da Europa, os Celtas, típicos e de origem arcaica: ou da Copa de que se serviam os Atlântidas nos seus cultos religiosos, como refere Platão no seu "Timeo" e a cópia disso, é - a Copa Eucarística da Missa dos Católicos ...

Mas poucos sabem que a Copa, segundo doutrinas bem mais antigas, era entendida como o Universo contendo estrelas e planetas, e a Cerca do Graal era considerada o "Cerco das Estrelas", da qual o Sol era o elemento Mestre. Também poucos sabem que a interpretação mais significativa da "Pedra Graal" ou "Esmeralda" encontrada em muitas das tradições esotéricas é, acima de tudo, aquela que se refere à "Tradição Primordial", pois a aura desta ordem, vista pela vidência, é verde esmeralda, a cor do ensino, que sinaliza o "Mestre Primordial" .

Muitas tradições ligam a pedra ao planeta Vênus, pondo-o em relação a um corpo celeste que caiu na Terra em épocas imemoriais e muitas são as fontes que

sustentam que esta pedra era enorme e verde. Uma esmeralda e chamada de "Lapis Exilis" ou pedra caída do céu, ou pedra de luz, ou ainda, simplesmente, pedra verde, de onde se realizou a Taça Graal.

Segundo os Muçulmanos, a Caaba era uma enorme pedra verde que caiu do céu e que se tornou preta, carregando-se dos pecados do mundo. A pedra verde é sempre citada nas tradições primitivas, como por exemplo: a pré-colombiana, onde o Gran Sacerdote Quetzalcoatl obtinha a potência das estrelas, pois tinha como intermediária uma grande esmeralda mágica.

E o esoterismo do mito do Graal reconduz sempre a um único ponto, seja como livro, copa ou pedra: ao fato de que sempre desaparece da Terra, e aí se inicia, sempre, por parte dos homens, a sua procura...